

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2021 - A OceanPact Serviços Marítimos S.A. (“Grupo”, “OceanPact” ou “Companhia”), uma empresa brasileira que desenvolve e implanta soluções seguras, eficientes e inovadoras nas áreas de meio ambiente, serviços submarinos e apoio logístico e engenharia, apresenta os resultados referentes ao segundo trimestre (2T21) e acumulado nos seis primeiros meses de 2021 (6M21). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R\$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS). As comparações referem-se ao primeiro trimestre de 2021 e seis primeiros meses de 2020.

DESTAQUES DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2021

- **Receita líquida** de R\$ 197,1 milhões, aumento de 27,0% em relação ao 1T21
- **EBITDA Ajustado** de R\$ 35,1 milhões aumento de 4,9% em relação ao 1T21
- Redução na **Margem EBITDA Ajustada** de 3,7 p.p. (de 21,5% no 1T21 para 17,8% no 2T21)
- **Capex** de R\$ 279,1 milhões no 2T21, totalizando R\$ 380,0 milhões no 1S21
- Adição de **8 embarcações** à frota com a aquisição da UP, totalizando **33 embarcações** no final do 2T21
- **Início de dois contratos** de Embarcações com a Petrobras (OSRV Macaé em maio e RSV Parcel do Bandolim em abril)
- **Taxa de ocupação** de 77,5% em 2T21 (mais embarcações em contrato), acima da taxa de 62,7% no 1T21.
- Assinatura do primeiro contrato com ROV próprio na embarcação Parcel das Timbebas
- **Backlog** de R\$ 2,8 bilhões (equivalente a 3,7x o faturamento do 2T21 LTM)
- Custos de R\$ 6 milhões no 2T21 (dobra de marítimo, estadia e exames) devido à pandemia da Covid 19 continuam a impactar o resultado da Companhia

Conferência de resultados

Português
(com tradução simultânea)
16 de agosto de 2021
11h00 (horário de Brasília)
10h00 (horário de Nova York)

OPCT3 em 12/08/2021

Última cotação: R\$ 4,18
No de ações (exclui ações em
tesouraria): 198.025.129
Valor de mercado: R\$ 828 milhões

Equipe de RI

Maxim Medvedovsky
CFO e Diretor de RI
Vitor Kume
Gerente de RI
Tel.: (21) 3032-6749
ri@oceanpact.com
<https://ri.oceanpact.com>

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O segundo trimestre de 2021 trouxe conquistas importantes no deslanchar do plano de crescimento da companhia. Entregamos mais dois navios em contratos novos: o RSV Parcel do Bandolim no início de abril; e o OSRV Macaé em maio. Completamos também a aquisição da UP Offshore adicionando 8 navios à nossa frota, sendo 3 com contratos em execução com a Petrobras e 5 em lay-up - cabe destacar que no primeiro mês de operação conseguimos uma melhora significativa na taxa de ocupação desses 3 navios em operação (94% contra 74% obtidos de janeiro a maio pela UP).

Em que pese o fato de que a entrega com atraso dos três RSVs licitados no ano passado tenha gerado uma frustração nos resultados e a aplicação de multas pelo cliente (sendo devidamente contestadas já que os atrasos foram, em sua maior parte, justificados pela pandemia), podemos notar que a sua operação está numa curva ascendente de eficiência e organização bem como nas taxas de ocupação que hoje são: Parcel dos Meros 91%; Parcel do Bandolim 84% e Parcel das Paredes 80% no trimestre.

A preparação para as entregas do segundo semestre está correndo como previsto. Os AHTSs-TO Rochedo de São Pedro e Rochedo de São Paulo (antigos Skandis Saigon e Pacific) estão recebendo investimentos da ordem de R\$ 91 milhões na sua preparação para os contratos que começam em outubro e para os quais teremos dedicado 88.000 horas de engenheiros e técnicos (200 pessoas durante 11 semanas), comprado mais de 40 equipamentos importados e 300 nacionais, e aplicado 80 toneladas de aço em mais de 400 serviços diferentes. Estamos dentro do cronograma apesar dos persistentes desafios na previsibilidade da execução de obras tão complexas no meio da pandemia. O OSRV66 Ilha das Flechas (antigo John G. Mccall) também está quase pronto para entrega na data original (setembro), mas, a pedido da Petrobras, a execução de seu contrato terá início adiado para 15 de dezembro com aumento da capacidade para óleo recolhido do mar de 66 para 175 m³, e instalação de um drone para tomada de imagens aéreas e sensoriamento remoto de óleo no mar. Apesar de reduzir nosso resultado em 2021, essa alteração nos deixa em posição muito vantajosa para futuras renovações pelo diferencial comparativo da embarcação após essa alteração.

Além das entregas e preparações listadas acima, a companhia segue conquistando contratos para sustentar seu plano de crescimento. Assinamos um novo contrato para o RSV Parcel das Timbebas com um ROV no Lote A1 no valor de R\$ 299 milhões, e fomos homologados com dois barcos no Lote B da mesma licitação com expectativa de assinatura para o mês de agosto. Assinamos também um importante contrato para inspeção subaquática de amarras no valor de R\$ 207 milhões no qual será empregado o RSV Abrolhos por cerca de 22 meses. Nosso backlog de contratos está em R\$ 2,8 bilhões, sem contar os mencionados contratos de RSVs + ROVs Lote B que esperamos sejam assinados em breve e que adicionarão R\$ 737 milhões a esse backlog.

Estamos contentes em informar que diversos projetos de exploração e desenvolvimento das empresas de petróleo internacionais estão sendo retomados após os atrasos decorrentes das dificuldades e incertezas trazidas pela pandemia. Assinamos contrato com a EXXON para proteção ambiental onshore, costeira e offshore para sua campanha exploratória na bacia de Sergipe-Alagoas e ganhamos contratos para aquisição de dados e estudos de base line para a BP, Petronas e Wintershall nas áreas de Pau Brasil, BMC 661 e 715 e POT 857 respectivamente.

Os projetos de licenciamento ambiental também começam a recuperar seu ritmo e protocolamos no IBAMA em abril o EIA-Rima que elaboramos para a Karoon para a perfuração na acumulação de Patola (Baúna, Bacia de Santos). Na área de resposta a emergências portuárias e onshore assinamos contratos no valor total de R\$ 58 milhões com o Porto do Açu e com a Vale por 3 e 5 anos respectivamente, não deixando de mencionar que recebemos o prêmio de melhor fornecedor da Açu Petróleo em 2020 e que assinamos também um novo contrato de análise de riscos de barragens com a Vale.

Seguimos cuidando das nossas pessoas, protegendo-as da COVID e executando as obras nos nossos navios sem nenhum acidente mesmo com o grande crescimento do número de horas trabalhadas. Como já havíamos adiantado, fomos reconhecidos pela Petrobras como primeiros colocados no PEOTRAM (programa de excelência operacional nos transportes aéreos e marítimos) com nota 98,99%. Nosso sistema de gestão antissuborno recebeu a certificação ISO 37001, e nos engajamos na iniciativa do Pacto Global para combater a poluição por plástico no mar, de forma sistêmica e duradoura.

Iniciamos o projeto de recuperação de manguezais no fundo da baía de Guanabara apoiando a ONG Guardiões do Mar, com o compromisso de replantar 30.000 mudas de mangue (preto, vermelho e branco) numa área total de 12 hectares. Faremos diversos estudos e medições associadas ao projeto para medir a quantidade de carbono retirada do ambiente, e outros benefícios desse replantio. Implantando o compromisso voluntário assumido em 2017 na primeira conferência dos Oceanos da ONU em conjunto com o Instituto Mar Urbano, estamos apoiando o projeto Raias da Guanabara ajudando a educar a população a cerca dos riscos que a poluição e a sobrepesca trazem para esses animais, e estudando formas de valorizar as belas raias - vivas - estimulando a preferência pelo consumo de outras espécies não ameaçadas.

Na área de inovação, lançamos em junho o sistema CRONOS, que monitora em tempo real as correntes marinhas de superfície a partir de antenas de radar de alta frequência e longo alcance (até 300km) instaladas na costa. O sistema é único no Brasil, tem a parceria da Marinha do Brasil, da COPPE-UFRJ, financiamento da FINEP, e já cobre a maior parte das bacias de Campos e Santos. Esse sistema será de grande utilidade nas modelagens de dispersão e transporte de poluentes, nas operações de busca e salvamento, na roteirização de frotas, e na modelagem reversa para descobrir a origem de derramamentos de óleo ou outras substâncias nocivas ou perigosas.

Apesar das entregas realizadas, do andamento das entregas futuras, dos investimentos alinhados com o escopo, ritmo, tamanho e orçamento previstos, e da melhoria das condições de mercado, não podemos deixar de falar sobre as frustrações nos resultados apresentados até aqui, e esperados para o ano. Os atrasos nas entregas, as multas decorrentes desses atrasos, uma demora na alocação das embarcações sem contrato reduzindo portanto a taxa de ocupação média da frota, o reajuste acima do esperado no salário dos oficiais embarcados, o aumento nos custos da estrutura necessária para assegurar um crescimento seguro (SG&A) e à adequada aplicação dos recursos e, por fim, um tempo maior do que o esperado para a assinatura de alguns contratos importantes (AHTSs-TO e RSVs), tudo isso permeado pelo aumento de custos diretamente ligados à COVID com quarentenas pré-embarque em hotéis (remuneradas como trabalho extraordinário), testes e exames, EPIs, serviços médicos e apoio emocional extensivo às famílias, trouxeram um impacto relevante que gostaríamos de detalhar e explicar ao mercado.

Compreendendo que as frustrações acima geram dúvidas legítimas e dificultam o diálogo com nossos acionistas, a companhia decidiu passar a divulgar e acompanhar projeções de EBITDA para 2021 e 2022 buscando dar mais transparência e visibilidade para sua atuação. Faremos essa apresentação hoje, logo após a discussão dos resultados do segundo trimestre.

Sabemos que temos muito trabalho pela frente para transformar o importante backlog de contratos em resultados. Vamos terminar o ano com a entrega de 6 navios novos e afirmamos que estamos preparados para isso. Estamos trabalhando para melhorar nossos sistemas de planejamento e controle trazendo a nossa reconhecida excelência operacional também para essas áreas. Sabemos também que além de melhorar o nosso planejamento e comunicação, temos que trabalhar forte para evitar atrasos do nosso lado, negociar multas, minimizar hiatos comerciais, gerenciar custos e SG&A, completar a integração da recém adquirida UP, implantar o setor de ROVs com diligência, e continuar a alocação de capital seletiva ajustando o financiamento adequado e escolhendo bem as oportunidades que se apresentam.

Vamos também seguir nos dedicando a melhorar e aumentar a comunicação e proximidade com nossos acionistas e investidores, reiterando minha disponibilidade para esses contatos.

Flavio Nogueira Pinheiro de Andrade

CEO

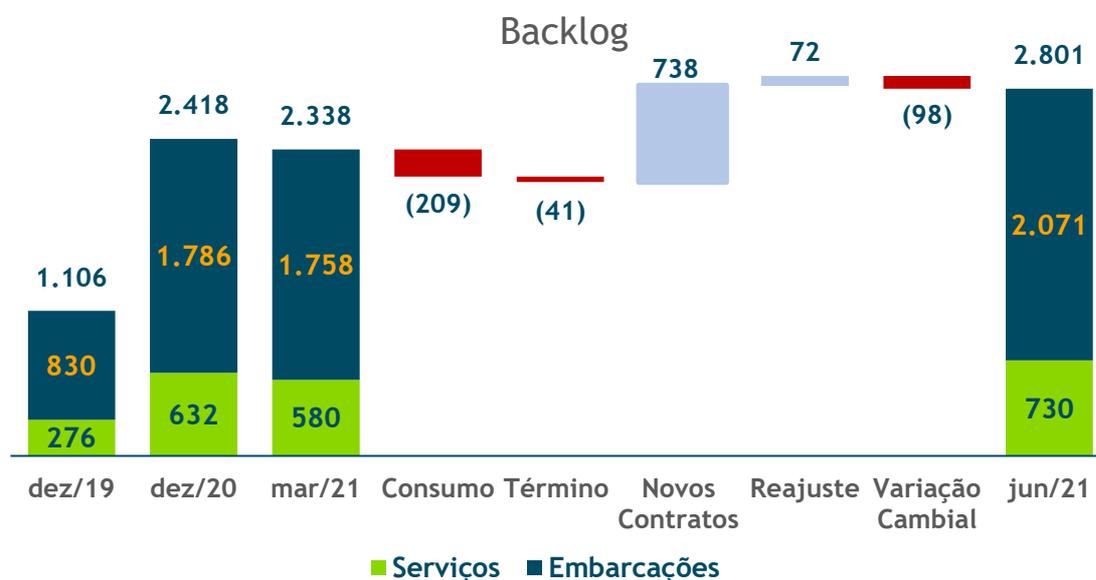
PRINCIPAIS INDICADORES

Destaques Financeiros / Operacionais (em R\$ milhões, exceto %)	2T21	1T21	% Var 2T x 1T	1S21	1S20	% Var 1S x 1S
Receita líquida	197,1	155,2	27,0%	352,3	329,6	6,9%
EBITDA Ajustado	35,1	33,4	4,9%	68,5	96,5	-29,0%
Margem EBITDA Ajustada	17,8%	21,5%	-3,7 p.p.	19,4%	29,3%	-9,8 p.p.
Dívida Bruta (inclui arrendamento)	858,7	807,0	6,4%	858,7	518,6	65,6%
Caixa e títulos e valores mobiliários	-509,6	-858,1	-40,6%	-509,6	-112,4	353,2%
Dívida Líquida (inclui arrendamento)	349,1	-51,1	NA	349,1	406,1	-14,1%
Dívida líquida /EBITDA Ajustado LTM	2,64	-0,36	NA	2,64	2,65	-0,6%
Dívida Líquida Bancária	132,7	-168,8	NA	132,7	374,4	-64,6%
Dívida líquida Bancária /EBITDA Ajustado LTM	1,00	-1,19	NA	1,00	2,44	-59,0%
Resultado líquido	18,5	(20,2)	NA	-1,7	-12,8	NA
Margem líquida	9,4%	-13,0%	NA	-0,5%	-3,9%	NA
Patrimônio Líquido	880,3	917,7	-4,1%	880,3	173,6	407,1%
Capex	279,1	100,9	176,6%	380,0	78,1	386,9%
Frota de embarcações	33	25	32,0%	33	22	50,0%
ROIC Ajustado	2,0%	9,0%	-7,0 p.p.	2,0%	20,2%	-18,2 p.p.
Colaboradores	2.213	1.916	15,5%	2.213	1.651	34,0%

Nota: Ajuste de EBITDA e ROIC no valor de R\$ 10,0 milhões no 2T21 referente a contabilização da receita não caixa da compra vantajosa das empresas do Grupo UP

BACKLOG E NOVOS CONTRATOS

Terminamos o 2T21 com backlog de R\$ 2,8 bilhões, aumento de R\$ 462 milhões em relação a março de 2021 com o seguinte detalhamento: (i) R\$ 209 milhões consumido, (ii) R\$ 41 milhões do término do contrato da embarcação Loreto da AET em função da redução da atividade de operações ship-to-ship do cliente, (iii) R\$ 738 milhões de novos contratos, (iv) R\$ 72 milhões de reajustes contratuais com a inflação e variação cambial de R\$ 98 milhões (diferença entre o dólar de R\$/US\$ 5,70 para R\$/US\$ 5,00). Dos contratos novos adicionados neste trimestre, temos como destaques: (i) o contrato de serviços de inspeção de amarras com a Petrobras no valor de R\$ 156 milhões com prazo de 2 anos, que utilizará a embarcação Austral Abrolhos; (ii) o contrato de embarcação Parcel das Timbebas e operação de uma unidade de ROV com valor de R\$ 285 milhões e prazo de 3 anos, e (iii) a consolidação do backlog da UP Offshore, com valor de R\$ 210 milhões.



Tipo	# Embarcações	Diária média bruta USD 000 ⁽⁷⁾	Valor R\$ milhões ⁽⁷⁾	Prazo
Segmento de Embarcações	23	25,0	2.071	
OSRV/PSV/BH/LH ⁽¹⁾	13	16,9	593	até 4 anos
RSV/SDSV ⁽²⁾	6	29,2	604	até 3 anos
AHTS-TO / OTSV ⁽³⁾	3	31,0	588	até 4 anos
RSV + ROV ⁽⁴⁾	1	50,8	285	3 anos
Segmento de Serviços	3		730	
RV / MPSV ⁽⁵⁾	3	NA	468	até 4 anos
Outros	NA	NA	262	até 3 anos
Embarcações Inativas ⁽⁶⁾	7			
Total	33		2.801	

Notas:

(1) OSRV/PSV/BH/LH: 4 das 13 embarcações estão sem contrato de longo prazo (Ilha da Trindade, Loreto, UP Água Marinha e Antonio David)

(2) RSV/SDSV: todas as embarcações com contrato (embarcação Austral Abrolhos transferida para o Segmento de Serviços e embarcação Parcel das Timbebas transferida para RSV + ROV)

(3) AHTS-TO e OTSV: todas as 3 embarcações com contrato, sendo 2 ainda não iniciados

(4) RSV + ROV: 1 embarcação com contrato

(5) RV / MPSV: 3 embarcações com contrato

(6) Embarcações Inativas: Considera duas embarcações de pequeno porte e 5 embarcações adquiridas com a UP Offshore em Lay Up (desativadas temporariamente)

(7) dólar de 5,00 (30 de junho de 2021) para as diárias e backlog

OPORTUNIDADES DE NOVOS CONTRATOS E AQUISIÇÃO DE ATIVOS

A Companhia continua convertendo o seu pipeline de oportunidades em contratos com clientes e aquisições de embarcações. A UP Offshore foi adquirida em junho de 2021 adicionando 8 embarcações à frota sendo 3 com contratos. Além disso, a Companhia assinou 1 novo contrato de RSV que inclui a operação de 1 ROV no “Superbid” de RSV e 1 contrato de serviço de inspeção de amarras ambos os contratos com a Petrobras.

Os desafios da Companhia em 2021 na parte comercial são a assinatura dos 2 contratos adicionais de RSV+ROV do “Superbid” de RSV da Petrobras além da vencer e assinar novos contratos de longo prazo para as embarcações operacionais (Ilha da Trindade e Loreto), e embarcação UP Água Marinha ainda em docagem e upgrade que estará operacional no final do 3T21.

Pipeline de Oportunidades	Data	Área de Atuação	Cliente	Status
1 - Contratos relevantes Assinados			Petrobras	✓
. Parcel das Timbebas		Subsea	Petrobras	✓
. Inspeção de Amarras (Austral Abrolhos)		Subsea	Petrobras	✓
. Didi-K		Ambiental	AET	✓
2 - M&A UP Offshore			NA	✓
3 - Ordem de Compra de 5 ROVs		Subsea	Petrobras	✓
4 - Superbid RSV		Subsea	Petrobras	Em andamento
5 - IOCs		diversos	IOCs	Em andamento
6 - BID Petrobras				
. BID OTSV	17.08.2021	Ambiental	Petrobras	Em andamento
. BID PSV 4500 Híbrido	17.08.2021	Logística e Engenharia	Petrobras	Em andamento
. BID PSV 4500 - Multipropósito	17.08.2021	Logística e Engenharia	Petrobras	Em andamento
. BID PSV 4500 - Fluideiro	17.08.2021	Logística e Engenharia	Petrobras	Em andamento
. BID PSV 3000 Carga geral	30.08.2021	Logística e Engenharia	Petrobras	Em andamento
. BID PSV 3000 Graneleiro	06.09.2021	Logística e Engenharia	Petrobras	Em andamento
. BID PSV 3000 Híbrido	06.09.2021	Logística e Engenharia	Petrobras	Em andamento
. AHTS-TO	30.08.2021	Ambiental	Petrobras	Em andamento
7 - Spot / Serviços		Ambiental	Diversos	Em andamento

AQUISIÇÃO UP OFFSHORE

Em junho de 2021, a Companhia concluiu a aquisição das sociedades e ativos do Grupo UP: (i) 100% das ações das empresas UP Offshore Apoio Marítimo Ltda e Agriex Agenciamento, Afretamentos e Apoio Marítimo Ltda, que possuem 3 embarcações PSV de bandeira brasileira; e (ii) de 5 embarcações de bandeira estrangeira, sendo 2 embarcações PSV, 2 embarcações RSV e 1 OTSV.

Com a conclusão da aquisição, a Companhia teve um incremento de 8 embarcações à sua frota (de 25 para 33), fundamental para a solidificar o seu plano de negócios.

O valor da transação foi de US\$ 1,145 milhão referente à aquisição da UP Apoio e de US\$ 5 mil pela aquisição da Agriex. Além disso, a Companhia também adquiriu 5 embarcações por US\$ 29 milhões.

A Operação insere-se no plano de expansão e consolidação setorial da Companhia, em especial na área Subsea, agregando-se 2 embarcações "High spec" em serviço do tipo RSV (ROV Support Vessel), passando a totalizar 7 na frota da Companhia, bem como 1 embarcação "High spec" em serviço do tipo OTSV (Offshore Terminal Support Vessel), uma das únicas em operação no Brasil. As 5 embarcações do tipo PSV (Platform Support Vessel) encontram-se em lay up (desativadas temporariamente) e serão objeto de docagem e adequação à medida que a demanda por este tipo de embarcação se confirme ao longo dos próximos 2 anos.

As embarcações do tipo RSV UP Pearl e UP Coral venceram bid da Petrobras para novos contratos de 3 anos com início previsto para abril de 2022. Estes contratos incluirão também a operação de 2 unidades de ROV em cada embarcação. Os contratos de embarcação RSV+ROV têm diárias de US\$ 62 e 65 mil com backlog de R\$ 360 e 377 milhões respectivamente e ainda estão pendentes de assinatura que está prevista para o mês de agosto.

Embarcação	Pearl	Coral	Opal	Topazio	Diamante	Rubi	Amber	Esmeralda
Tipo	RSV	RSV	OTSV	PSV	PSV	PSV	PSV	PSV
Bandeira	REB	REB	REB	BR	BR	BR	Panamá	Panamá
Ano	2013	2013	2014	2006	2007	2009	2013	2005
Status	Operacional / em contrato			Lay up				Lay up
Cliente	Petrobras			As embarcações em lay up serão docadas e customizadas para oportunidades de novos contratos nos próximos anos				Sem valor comercial
Término do contrato	dez/21	ago/22	out/23					
Diária (US\$)	28,8	26,9	29,8					
Split (US\$)	80%	81%	69%					

Na aquisição do Grupo UP, a Companhia, por meio de avaliador externo contratado, elaborou o balanço, a valor de mercado, abaixo na combinação de negócios com destaque para a adição de R\$ 67,8 milhões em outros passivos não circulantes em virtude de (i) R\$ 39,6 milhões em provisões para multas com a Petrobras, (ii) R\$ 15,3 milhões em processos trabalhistas e fiscais, e (iii) R\$ 12,9 milhões em potenciais contingências. Esses valores eram esperados, foram calculados com base na due diligence realizada e fizeram parte da avaliação da aquisição. Além disso, a UP possui claims ativos com a Petrobras em valor superior a este passivo com probabilidade possível/provável de êxito, mas que por regras contábeis não foram contabilizadas no ativo.

Balanços do Grupo UP 01.06.2021 (em R\$ mil)			
ATIVOS		PASSIVOS	
Caixa e equivalente de caixa	3.268	Empréstimos e financiamentos	2.000
Contas a receber de clientes	12.611	Fornecedores	5.942
Outras contas a receber	703	Adiantamentos a clientes	240
Adiantamentos	4.754	Obrigações fiscais	2.021
Tributos a recuperar	14.629	Obrigações trabalhistas	10
Despesas antecipadas	1.512	Provisões trabalhistas	9.647
ATIVO CIRCULANTE	37.478	Outras provisões	12.600
		Outras contas a pagar	1.510
		PASSIVO CIRCULANTE	33.970
Depósitos judiciais	610		
Impostos diferidos	41.612	Empréstimos e financiamentos	1.340
Outros ativos	2.117	Fornecedores	3.864
Investimentos	103	Provisão para contingências	15.365
Imobilizado	26.004	Provisões para multas	39.617
Intangível	15.084	Contingências não reconhecidas	12.870
ATIVO NÃO CIRCULANTE	85.530	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	73.056
		PATRIMONIO LÍQUIDO	15.982
TOTAL DE ATIVOS	123.008	TOTAL DE PASSIVOS	123.008

Notas: Balanços do Grupo UP inclui balanço da UP Offshore Apoio Marítimo Ltda e Agriex Agenciamentos, Afretamentos e Apoio Marítimo Ltda

ACORDO COLETIVO DE TRABALHO COM SINDMAR

Em julho de 2021, conforme comunicado ao mercado divulgado, a Companhia e sociedades por ela controladas celebraram acordo coletivo de trabalho (“ACT”) com o Sindicato Nacional dos Oficiais da Marinha Mercante (“Sindmar”) abrangendo os oficiais e eletricitas que trabalham em suas embarcações.

Este foi o primeiro acordo que a OceanPact negocia diretamente com o Sindmar. A Companhia é filiada ao Syndarma/Abeam, que, até então, negociava os acordos em nome das empresas filiadas.

O ACT, que terá vigência de dois anos, confere um reajuste salarial aos trabalhadores por ele abrangidos considerando a correção integral da inflação (medida pelo INPC) entre fevereiro de 2016 e janeiro 2021, correspondente a 36,28%, que incidirá sobre as tabelas do acordo coletivo de trabalho anterior (referente a 2014/2016) - retroagindo a fevereiro de 2021 -, ficando ainda assegurada, para o segundo ano de vigência, a correção pelo INPC apurado no primeiro ano.

A Companhia estima que o impacto deste ACT, em conjunto com outros acordos coletivos ainda em negociação, seja da ordem de R\$ 2,7 milhões no custo mensal de pessoal.

SEGMENTO DE EMBARCAÇÕES

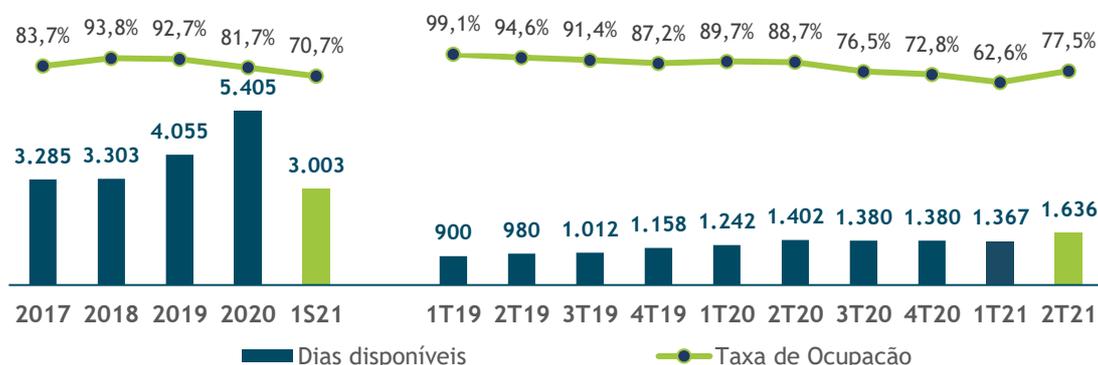
Desempenho Operacional

Frota total: No 2T21, a frota da Companhia totalizou 33 embarcações, aumento de 8 embarcações com relação ao 1T21 devido à adição da Frota da UP Offshore no mês de junho.

Frota operacional média: No 2T21, a frota operacional média gerando receita foi de 18,0 embarcações (“embarcações”), aumento de 2,8 embarcações com relação às 15,2 embarcações no 1T21 devido ao início da operação das embarcações Parcel dos Meros no mês de março, Parcel do Bandolim em abril e consolidação das 3 embarcações em contrato da UP Offshore em junho. A frota operacional atingiu 20 embarcações em junho de 2021.

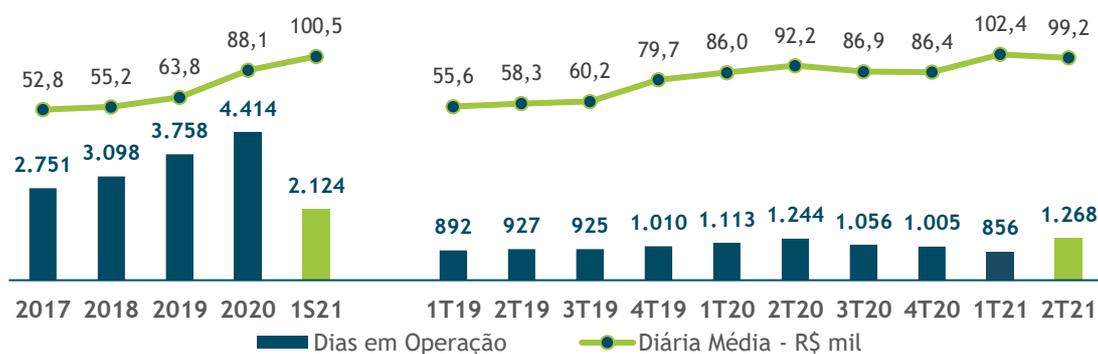


Taxa de ocupação da frota: Houve aumento de 14,9 p.p. na taxa de ocupação (de 62,6% para 77,5%) na comparação do 2T21 com o 1T21 em função dos contratos iniciados em março e abril das embarcações Ilha de Cabo Frio, Parcel dos Meros e Parcel do Bandolim, e consolidação das embarcações em contrato da UP Offshore em junho.



Número de dias em operação: o número de dias em operação cresceu 48,1% na comparação do 2T21 com o 1T21 (de 856 para 1.268 dias) resultante dos contratos iniciados em março e abril das embarcações Ilha de Cabo Frio, Parcel dos Meros e Parcel do Bandolim e consolidação da aquisição da UP Offshore em junho.

Diária líquida média: No 2T21, a diária média de R\$ 99,2 mil foi 3,1% inferior aos R\$ 102,4 mil do 1T21 em função de: (i) fim do contrato do Austral Abrolhos com diária mais alta, (ii) redução do dólar médio no trimestre comparado ao anterior, parcialmente compensado por (i) operação integral dos contratos das embarcações *high spec* Parcel dos Meros e Parcel do Bandolim que possuem diárias mais altas e (ii) consolidação das embarcações em contrato, com diárias mais altas, adquiridas da UP em junho de 2021.



Nota 1: Dados operacionais acima não contemplam as 2 embarcações de pequeno porte que se encontram paradas (Norte II e Marimar, que representam menos de 1% da tonelage da frota), 2 embarcações de pesquisa (segmento de Serviços), 4 embarcações pré-operacionais e 5 embarcações PSV em *Lay Up* (desativadas temporariamente) recém adquiridas da UP.

Nota 2: “Dias disponíveis” considera o potencial de dias trabalháveis com 100% de “taxa de ocupação”, “dias em operação” equivale ao número total de dias efetivamente trabalhados, “taxa de ocupação” = “dias em operação” / “dias disponíveis”, “diária média” = “Receita Líquida de embarcações” / “dias em operação”

Receita Líquida e EBITDA Ajustado do Segmento de Embarcações

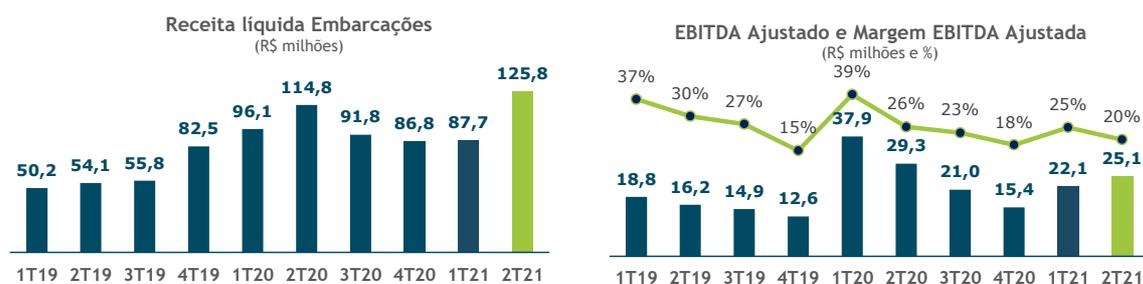
No 2T21, a Receita Líquida de Embarcações cresceu 43,4% (de R\$ 87,7 milhões no 1T21 para R\$ 125,8 milhões no 2T21) e foi composta multiplicando-se o número de dias em operação (1.268) pela diária média (R\$ 99,2 mil), o que resultou em uma Receita Líquida das Embarcações Operacionais de R\$ 125,8 milhões.

O EBITDA ajustado de Embarcações cresceu 13,2% no 2T21 (de R\$ 22,1 milhões no 1T21 para R\$ 25,1 milhões no 2T21) em função de (i) aumento da taxa de ocupação com aumento da quantidade de embarcações em contrato e redução da quantidade de embarcações em docagem e (ii) aumento da quantidade de embarcações operacionais (Parcel dos Meros e Parcel do Bandolim operacionais e em contrato desde março e abril respectivamente, além da consolidação das embarcações da Aquisição da UP Offshore em junho). Esse crescimento foi parcialmente compensado por: (i) redução da diária líquida média devido à queda do dólar médio do 2T21 em comparação ao 1T21, (ii) aumento dos custos e (iii) resultado negativo na linha de Outros Resultados que incluem as multas da Petrobras devido ao atraso no início contratual das embarcações Parcel do Bandolim e Parcel das Paredes, além do atraso na docagem do Parcel das Timbebas (de R\$ 2,3 milhões no 1T21 para R\$ 5,3 milhões no 2T21). Estas multas estão sendo contestadas perante a Petrobras e são passíveis de reversão parcial no futuro.

Com relação a margem EBITDA ajustada, os principais motivos para a queda foram: (i) a queda da margem bruta e (ii) o aumento das multas contratuais citadas acima em outros resultados. Com relação a margem bruta, a queda foi devido (i) ao resultado das embarcações sem contrato como a embarcação Austral Abrolhos com custo e baixa taxa de ocupação, (ii) aos custos extras de manutenção da embarcação Didi-K, (iii) ao custo de extraordinário da admissão temporária da embarcação Parcel dos Meros e (iv) queda do dólar médio no período e aumento do custo de pessoal devido ao reajuste do Sindmar para todas as embarcações.

DRE OceanPact - Embarcações R\$ milhões	Anual				Trimestral									
	2017	2018	2019	2020	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20	1T21	2T21
Frota operacional média (a)	9,0	9,0	11,1	14,8	10,0	10,8	11,0	12,6	13,6	15,4	15,0	15,0	15,2	18,0
Período - dias (b)	365	365	365	366	90	91	92	92	91	91	92	92	90	91
Dias disponíveis (c = a * b)	3.285	3.303	4.055	5.405	900	980	1.012	1.158	1.242	1.402	1.380	1.380	1.367	1.636
Taxa de Ocupação (d)	84%	94%	93%	82%	99%	95%	91%	87%	90%	89%	77%	73%	63%	77%
Dias em Operação (e = c * d)	2.751	3.098	3.758	4.414	892	927	925	1.010	1.113	1.244	1.056	1.005	856	1.268
Diária Média - R\$ mil (f)	52,8	55,2	63,8	88,1	55,6	58,3	60,2	79,7	86,0	92,2	86,9	86,4	102,4	99,2
Receita da Frota operacional (g = e * f)	145,3	171,1	239,7	389,0	49,6	54,1	55,7	80,4	95,8	114,7	91,8	86,8	87,7	125,8
Outras Receitas de Embarcações (h)	3,9	3,5	2,8	0,6	0,6	-	0,2	2,1	0,4	0,1	0,0	0,0	-	0,0
Receita Líquida de Embarcações (i = g + h)	149,2	174,6	242,6	389,6	50,2	54,1	55,8	82,5	96,1	114,8	91,8	86,8	87,7	125,8
Custo s/ Depreciação	(90,4)	(100,0)	(154,4)	(250,7)	(26,9)	(32,9)	(34,9)	(59,7)	(50,8)	(75,7)	(63,1)	(61,0)	(52,6)	(82,7)
Lucro bruto	58,8	74,6	88,2	138,9	23,3	21,1	20,9	22,8	45,3	39,1	28,7	25,8	35,1	43,1
Margem Bruta	39%	43%	36%	36%	46%	39%	37%	28%	47%	34%	31%	30%	40%	34%
Despesas gerais e administrativas	(21,5)	(22,8)	(26,5)	(40,1)	(4,4)	(4,7)	(5,8)	(11,5)	(7,3)	(9,2)	(9,1)	(14,5)	(10,6)	(12,7)
Outros Resultados	3,6	(6,0)	0,7	4,8	(0,1)	(0,2)	(0,2)	1,3	(0,2)	(0,6)	1,5	4,2	(2,3)	(5,3)
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EBITDA Ajustado	41,0	45,8	62,5	103,6	18,8	16,2	14,9	12,6	37,9	29,3	21,0	15,4	22,1	25,1
Margem EBITDA Ajustada	27%	26%	26%	27%	37%	30%	27%	15%	39%	26%	23%	18%	25%	20%
Ajustes de EBITDA				(5,6)							(2,6)	(3,0)		10,0
EBITDA	41,0	45,8	62,5	98,0	18,8	16,2	14,9	12,6	37,9	29,3	18,4	12,4	22,1	35,1
Margem EBITDA	27%	26%	26%	25%	37%	30%	27%	15%	39%	26%	20%	14%	25%	28%
Depreciação e Amortização	(26,3)	(29,1)	(44,3)	(48,7)	(11,1)	(11,5)	(12,0)	(9,7)	(9,6)	(9,9)	(11,3)	(17,9)	(19,4)	(27,1)
EBIT	14,6	16,7	18,2	49,3	7,7	4,8	2,9	2,9	28,3	19,4	7,1	(5,5)	2,7	8,0
Margem EBIT	10%	10%	8%	13%	15%	9%	5%	4%	29%	17%	8%	-6%	3%	6%

Nota: Ajuste de EBITDA no valor de R\$ 10,0 milhões no 2T21 referente a contabilização da receita não caixa da compra vantajosa das empresas do Grupo UP



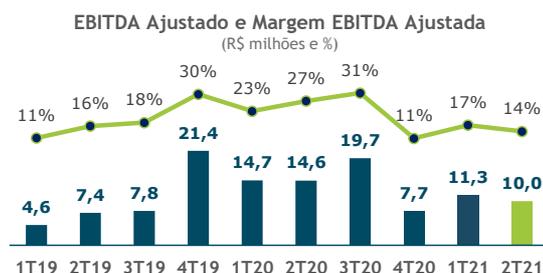
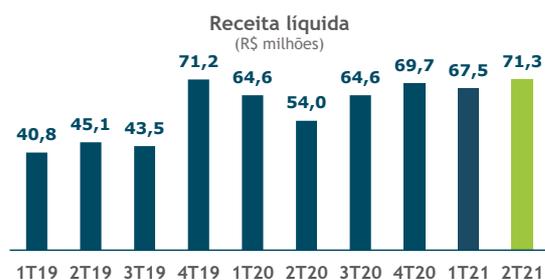
Nota 1: A Receita Líquida de Embarcações contempla Receitas das embarcações de pequeno porte que trabalharam em alguns projetos pontuais

SEGMENTO DE SERVIÇOS

Receita Líquida e EBITDA Ajustado do Segmento de Serviços

A receita líquida do Segmento de Serviços cresceu 5,6% no 2T21 (de R\$ 67,5 milhões no 1T21 para R\$ 71,3 milhões no 2T21).

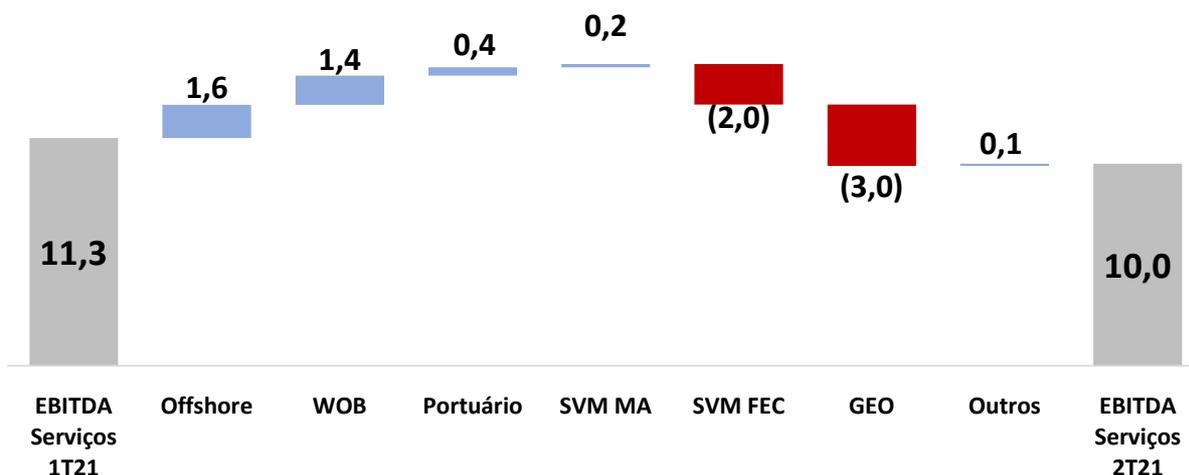
DRE OceanPact - Serviços R\$ milhões	Anual				Trimestral									
	2017	2018	2019	2020	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20	1T21	2T21
Receita Líquida de Serviços	21,5	126,7	200,6	253,0	40,8	45,1	43,5	71,2	64,6	54,0	64,6	69,7	67,5	71,3
Custo s/ Depreciação	(13,6)	(89,1)	(147,9)	(190,0)	(31,6)	(32,2)	(32,8)	(51,3)	(44,2)	(43,9)	(38,0)	(63,9)	(50,4)	(55,7)
Lucro bruto	7,8	37,7	52,8	63,0	9,2	12,9	10,7	20,0	20,4	10,1	26,7	5,8	17,1	15,7
Margem Bruta	36%	30%	26%	25%	22%	29%	25%	28%	32%	19%	41%	8%	25%	22%
Despesas gerais e administrativas s/ Depreciação	(6,1)	(19,6)	(21,8)	(25,0)	(4,3)	(4,3)	(4,8)	(8,4)	(6,6)	(6,8)	(5,6)	(6,0)	(8,3)	(8,1)
Outros Resultados	(0,1)	(1,1)	5,5	14,9	(0,2)	(0,3)	(0,5)	6,4	0,2	10,1	(1,1)	5,7	2,4	1,0
Equivalência patrimonial	4,8	(2,0)	4,7	4,0	(0,1)	(1,0)	2,4	3,4	0,7	1,3	(0,2)	2,2	0,1	1,5
EBITDA Ajustado	6,5	14,9	41,1	56,8	4,6	7,4	7,8	21,4	14,7	14,6	19,7	7,7	11,3	10,0
Margem EBITDA Ajustada	30%	12%	20%	22%	11%	16%	18%	30%	23%	27%	31%	11%	17%	14%
Ajustes de EBITDA				(3,7)							(1,2)	(2,4)		-
EBITDA Ajustado	6,5	14,9	41,1	53,1	4,6	7,4	7,8	21,4	14,7	14,6	18,5	5,3	11,3	10,0
Margem EBITDA Ajustada	30%	12%	20%	21%	11%	16%	18%	30%	23%	27%	29%	8%	17%	14%
Depreciação e Amortização	(0,4)	(10,8)	(18,6)	(31,3)	(4,1)	(4,1)	(2,7)	(7,8)	(6,3)	(7,3)	(8,8)	(9,0)	(8,6)	(8,6)
EBIT	6,1	4,1	22,5	21,8	0,5	3,3	5,1	13,6	8,5	7,4	9,7	(3,7)	2,7	1,4
Margem EBIT	28%	3%	11%	9%	1%	7%	12%	19%	13%	14%	15%	-5%	4%	2%



No 2T21, o EBITDA do segmento de serviços foi de R\$ 10,0 milhões, redução de 11,3% em relação a 1T21, com queda de 2,7 p.p. na Margem EBITDA. Esta redução do EBITDA de serviços se deveu a: (i) R\$ 3,0 milhões da piora no resultado dos serviços de geociências (GEO) com o atraso no início da embarcação RV Ocean Stalwart no contrato de monitoramento ambiental, (ii) R\$ 2,0 milhões de serviço de engenharia com custos mais altos, compensados por (i) R\$ 1,4 milhão no resultado de equivalência patrimonial da JV Witt O'Brien's (WOB) e (ii) R\$ 1,6 milhão do resultado de oil spill offshore.

Com relação a margem EBITDA, a queda do 2T21 de 2,7 p.p. foi devido principalmente ao resultado negativo de monitoramento ambiental da embarcação Ocean Stalwart e da rentabilidade dos contratos de engenharia que reduziram a margem bruta no trimestre.

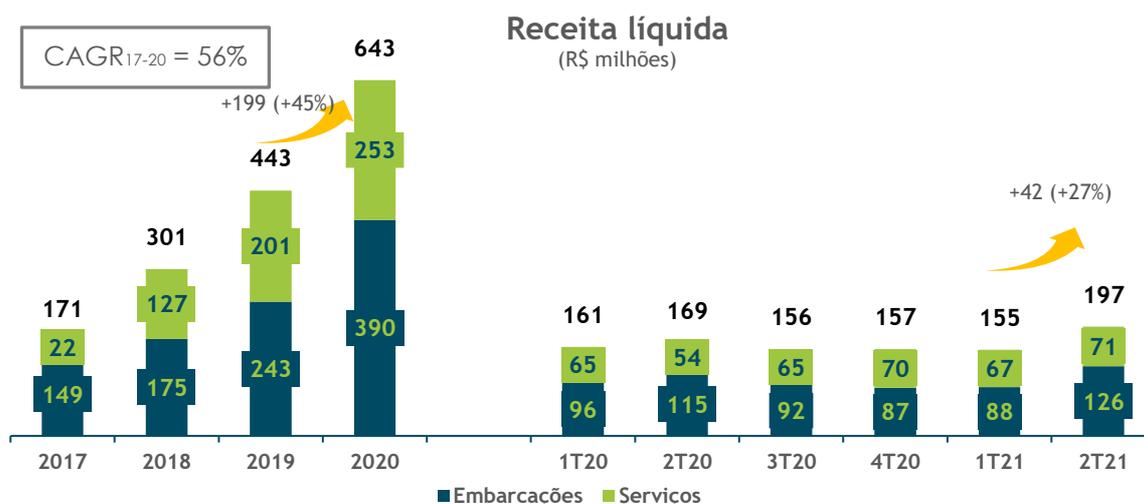
Comparação EBITDA Ajustado de Serviços 1T21 x 2T21



RESULTADO CONSOLIDADO

Receita Líquida

A receita no 2T21 cresceu 27,0% (aumento de R\$ 41,9 milhões) em relação ao 1T21 (de R\$ 155,2 milhões para R\$ 197,1 milhões), sendo o segmento de Embarcações o principal responsável pelo aumento (saindo de R\$ 87,7 milhões no 1T21 para R\$ 125,8 milhões no 2T21).



Análise da Receita Líquida por Área de Atuação

A Companhia atua em dois segmentos (Embarcações e Serviços) por meio de três áreas de atuação: Meio Ambiente, Subsea e Logística e Engenharia.



Meio Ambiente

Registrou crescimento de 25,6% em relação ao 1T21 devido aos projetos de Oil Spill offshore e portuário Vale, novo contrato da embarcação Macaé em maio, e consolidação da embarcação UP Opal em junho.



Subsea

Crescimento de 30,8% na receita em relação ao 1T21 devido à operação integral das embarcações RSV Parcel dos Meros e Parcel do Bandolim e consolidação das embarcações UP (UP Pearl e UP Coral).



Logística e Engenharia

Crescimento de 24,0% na Receita em relação ao 1T21 devido ao novo contrato da embarcação Ilha de Cabo Frio com a Petrobras, que iniciou em março.

Receita Líquida (em R\$ milhões)	2T21	1T21	% Var 2T x 1T	1S21	1S20	% Var 1S x 1S
Receita Líquida Total	197,1	155,2	27,0%	352,3	329,6	6,9%
Ambiental	90,2	71,8	25,6%	162,0	179,0	-9,5%
Embarcações Ambiental	44,1	33,5	31,5%	77,6	98,1	-20,9%
Serviços Ambiental	46,1	38,3	20,4%	84,4	80,9	4,2%
Subsea	68,8	52,6	30,8%	121,4	95,7	26,8%
Embarcações Subsea	62,9	43,1	45,8%	106,0	78,9	34,4%
Serviços Subsea	5,9	9,5	-37,5%	15,4	16,9	-8,6%
Logística e Engenharia	38,2	30,8	24,0%	68,9	54,8	25,7%
Embarcações Logística e Engenharia	18,9	11,0	70,7%	29,9	34,0	-12,0%
Serviços Logística e Engenharia	19,3	19,7	-2,1%	39,0	20,9	87,2%

Custo do Serviço Prestado e Despesas

Os custos dos serviços prestados e despesas atingiram R\$ 194,9 milhões no 2T21, aumento de 29,9% ante R\$ 150,0 milhões no 1T21. Os principais motivos do aumento foram (i) pessoal (aumento de 37,2%) com adição de novos contratos de embarcações, adição da consolidação da UP a partir de junho, aumento de colaboradores nos custos operacionais indiretos relacionados a estrutura de suporte ao aumento da frota, e aumento de salário aplicado em função de negociação de acordo com o Sindmar (Sindicato Nacional dos Oficiais da Marinha Mercante); (ii) serviços de terceiros (aumento de 27,4%) devido também a entrada de novos contratos de embarcações e menos docagens no trimestre, além de aumento nos custos de engenharia da subsidiária Servmar no período e custos e despesas administrativas; e (iii) depreciação e amortização (aumento de 26,4%) devido ao início da depreciação das novas embarcações adquiridas e customizadas e início da depreciação das docagens realizadas no primeiro trimestre.

R\$ milhões	2T21	1T21	% Var 2T x 1T	1S21	1S20	% Var 1S x 1S
Receita líquida	197,1	155,2	27,0%	352,3	329,6	6,9%
Custos e Despesas	(194,9)	(150,0)	29,9%	(345,0)	(277,6)	24,3%
Pessoal	(80,9)	(58,9)	37,2%	(139,8)	(107,8)	29,6%
Depreciação e amortização ⁽¹⁾	(34,6)	(27,4)	26,4%	(62,0)	(31,9)	94,3%
Viagens, transportes e refeições	(7,7)	(5,8)	31,6%	(13,5)	(9,8)	37,8%
Serviços de terceiros	(41,5)	(32,6)	27,4%	(74,1)	(75,3)	-1,6%
Insumos e manutenção	(19,2)	(19,6)	-1,8%	(38,8)	(39,8)	-2,5%
Tributos e despesas legais	(0,1)	(1,4)	-90,7%	(1,5)	(1,3)	19,2%
Outros custos e despesas	(10,9)	(4,3)	152,7%	(15,2)	(11,6)	30,9%
Outros Resultados	5,7	0,2	NA	5,9	9,5	NA
Equivalencia patrimonial	1,5	0,1	NA	1,6	2,0	-19,5%
Depreciação e amortização total	35,7	28,1	27,2%	63,8	33,0	93,2%
EBITDA	45,1	33,4	35,0%	78,6	96,5	-18,6%
Ajuste	(10,0)	0,0	NA	(10,0)	0,0	NA
EBITDA Ajustado	35,1	33,4	4,9%	68,5	96,5	-29,0%

Nota 1: Contempla créditos PIS / COFINS sobre a depreciação

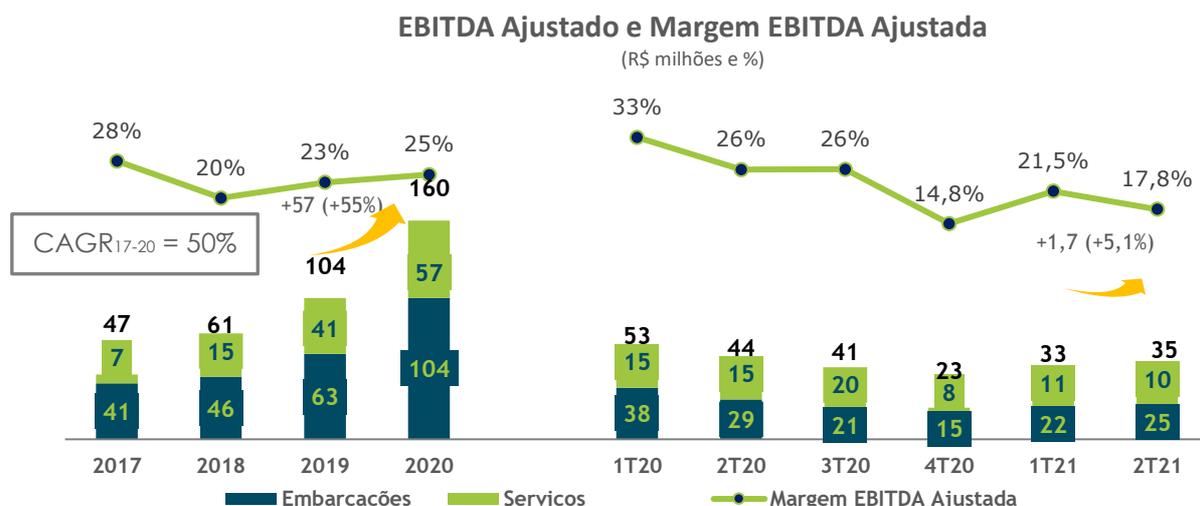
Nota 2: Ajuste de EBITDA no valor de R\$ 10,0 milhões no 2T21 referente a contabilização da receita não caixa da compra vantajosa das empresa do Grupo UP

No 2T21, as despesas gerais e administrativas ajustadas somaram R\$22,2 milhões ante R\$ 19,8 milhões no 1T21 (11,2% da receita líquida no 2T21 e 12,8% no 1T21). Comparando o percentual das despesas com relação a receita líquida do 1S21 com 1S20, a variação foi de 2,3 p.p. ou o equivalente a R\$ 8,3 milhões (2,5% * 352,3) devido ao crescimento da estrutura administrativa principalmente com a contratação de novos colaboradores nas áreas de apoio operacional para suportar o crescimento da Companhia.

R\$ milhões	2T21	1T21	Var 2T x 1T	1S21	1S20	Var 1S x 1S
Receita líquida	197,1	155,2	41,9	352,3	329,6	22,7
Custos e Despesas	(194,9)	(150,0)	(44,9)	(345,0)	(277,6)	127,5
Custos dos serviços	(172,8)	(130,2)	(42,5)	(303,0)	(246,1)	115,8
Despesas gerais e administrativas	(22,2)	(19,8)	(2,4)	(42,0)	(31,5)	11,7
% despesas / receita líquida	-11,2%	-12,8%	1,5 p.p.	-11,9%	-9,6%	-2,3 p.p.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada

O EBITDA Ajustado em 2T21 ficou praticamente estável em relação a 1T21, com aumento de 4,9% (de R\$ 33,4 milhões para R\$ 35,1 milhões). O segmento de embarcações foi responsável pela adição de R\$ 3,0 milhões e o segmento de serviços responsável pela redução de R\$ 1,3 milhões.



Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido do 2T21 foi positivo em R\$ 25,9 milhões versus um resultado negativo de R\$ 40,0 milhões no 1T21. Essa diferença é explicada principalmente pelo impacto positivo de R\$ 40,7 milhões de variação cambial (dólar variou de R\$/US\$ 5,70 em 31 de março de 2021 para R\$/US\$ 5,00 em 30 de junho de 2021) principalmente sobre a dívida do BNDES em dólar que representou R\$ 36,0 milhões desse montante.

R\$ milhões	2T21	1T21	Var 2T x 1T	1S21	1S20	Var 1S x 1S
Receitas financeiras						
Rendimentos de aplic. financeiras	3,8	2,3	1,5	6,2	0,5	3,4
Juros	0,1	0,1	(0,0)	0,2	0,3	(0,2)
Outras receitas	0,1	0,0	0,1	0,2	0,0	0,1
Total	4,1	2,5	1,6	6,6	0,8	3,3
Despesas financeiras						
Juros e encargos bancários	(10,2)	(8,9)	(1,3)	(19,1)	(11,6)	1,4
Juros e encargos - arrendamentos	(4,7)	(2,6)	(2,1)	(7,3)	(1,5)	(3,2)
Multas e outras despesas	(4,0)	(0,9)	(3,1)	(4,9)	(1,0)	(3,0)
Total	(18,9)	(12,4)	(6,5)	(31,3)	(14,1)	(4,8)
Variações cambiais	40,7	(30,0)	70,8	10,7	(73,4)	84,1
Resultado financeiro líquido	25,9	(40,0)	65,9	(14,1)	(86,7)	112,6

Lucro (Prejuízo) líquido

Impactado pela melhora do resultado operacional e pelo efeito positivo não caixa da variação cambial relacionado a dívida em dólar com o BNDES no resultado financeiro, a Companhia registrou lucro líquido de R\$ 18,5 milhões no 1T21, comparável com o prejuízo líquido de R\$ 20,2 milhões no 1T21.

ENDIVIDAMENTO

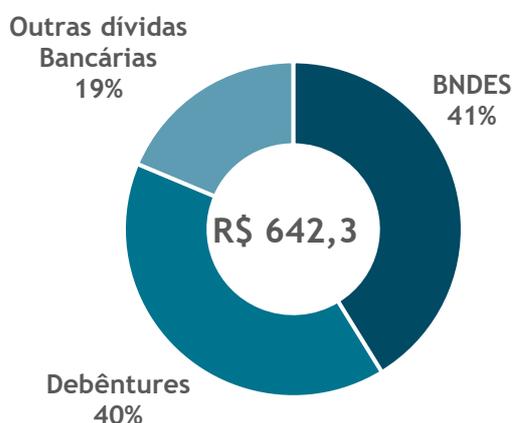
A Companhia encerrou o segundo trimestre de 2021 com dívida bruta de R\$ 858,7 milhões, aumento de R\$ 51,7 milhões em relação ao primeiro trimestre de 2021, devido aos novos arrendamentos das embarcações Skandi Pacific e Skandi Saigon, parcialmente compensado pela variação cambial sobre a dívida em dólar do BNDES.

A posição final de caixa (incluindo títulos e valores mobiliários) em 2T21 foi de R\$ 509,6 milhões, redução de R\$ 348,5 milhões em relação ao final de 1T21, devido ao investimento no período.

O valor da dívida líquida no 2T21 foi de R\$ 349,1 milhões, aumento de R\$ 400,2 milhões no segundo trimestre de 2021. O índice de alavancagem (dívida líquida/EBITDA LTM) do final do período foi de (incluindo títulos e valores mobiliários) 2,64x. Excluindo o efeito do arrendamento, a dívida líquida bancária foi de R\$ 132,7 milhões enquanto o índice de alavancagem considerando apenas as dívidas bancárias (dívida líquida bancária/EBITDA LTM) do final do período foi de 1,0x.

Endividamento (em R\$ milhões, exceto %)	2T21	1T21	2020	2019	2018
Dívida Bruta (inclui arrendamento)	858,7	807,0	804,4	425,6	271,3
Curto Prazo	173,9	147,0	130,2	92,8	38,9
Longo Prazo	684,8	660,0	674,2	332,7	232,4
% Curto Prazo	20%	18%	16%	22%	14%
% Longo Prazo	80%	82%	84%	78%	86%
Caixa e equivalentes (*)	(509,6)	(858,1)	(197,3)	(51,1)	(22,4)
Dívida Líquida (inclui arrendamento)	349,1	(51,1)	607,1	374,4	248,9
Arrendamentos de Curto e Longo prazo	216,4	117,7	131,3	30,6	9,0
Dívida Líquida Bancária	132,7	(168,8)	475,8	343,8	239,9
EBITDA Ajustado últimos 12 meses	132,5	141,3	160,5	103,6	60,7
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado	2,64	(0,36)	3,78	3,61	4,10
Dívida Líquida Bancária/EBITDA Ajustado	1,00	(1,19)	2,97	3,32	3,96

Análise da Dívida Bancária Bruta



Dívida Bruta Bancária Total: R\$ 642,3 milhões

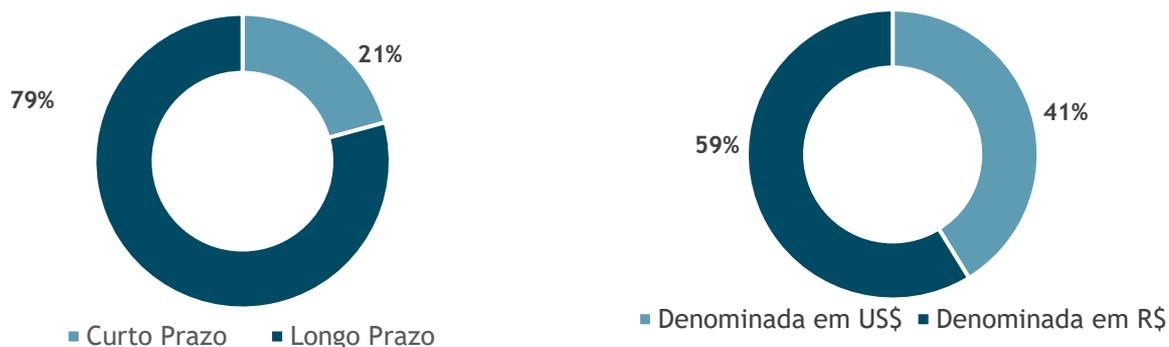
BNDES: R\$ 264,8 milhões com vencimentos até 2031, custo de USD +3,5%

Debêntures: R\$ 257,8 milhões com início da amortização em setembro de 2021 e vencimentos até 2025, custo de CDI + 5,5%

Outras dívidas Bancárias: R\$ 119,7 milhões com vencimentos até 2025, custo médio de CDI + 3,9%

A OceanPact possui R\$ 264,8 milhões (41%) de seu endividamento bancário em dólar com o BNDES/FMM com vencimento de longo prazo até 2031. Apesar da variação contábil do estoque da dívida associada a variação cambial, a Companhia busca se manter neutra no seu fluxo de caixa ao equilibrar receitas e desembolsos em dólar (receita vs opex, capex e serviço da dívida).

Enquanto o custo médio das dívidas em dólar é de USD+3,2% a.a., os empréstimos em reais, em sua maioria, têm um custo entre CDI+5,5% a.a. para debêntures e CDI+3,9% a.a. para as CCBs.



INVESTIMENTOS

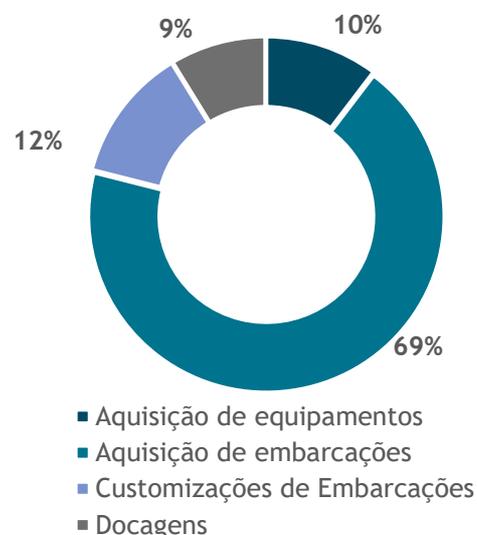
No 2T21, a Companhia investiu R\$ 279,1 milhões, aumento de 176,6% em relação ao valor do 1T21. Considerando o acumulado do 1S21, o total de investimento seria de R\$ 380,0 milhões.

Aquisição de Equipamentos: R\$ 28,7 milhões (10%), incluindo aquisição de equipamentos de Oil Spill Offshore (Current Buster), equipamentos de levantamento de dados oceanográficos, docagem e upgrade do Ocean Stalwart para DP2 (posicionamento dinâmico nível 2) e investimentos em inovação.

Aquisição de Embarcações: R\$ 191,7 milhões (69%) referente à compra das embarcações da UP (UP Coral, UP Pearl e UP Opal e demais embarcações em Lay up - desativadas temporariamente) e embarcação Parcel do Bandolim.

Customizações de Embarcações: R\$ 34,3 milhões (12%) referente ao gasto para preparar as embarcações Parcel dos Meros (RSV), Ilha de Cabo Frio (PSV,) Parcel do Bandolim (RSV), Macaé (OSRV), Ocean Stalwart (RV), Skandi Saigon (AHTS-TO), Skandi Pacific (AHTS-TO) e John G McCall (OSRV) para contratos com a Petrobras. Destas embarcações, apenas o Skandi Saigon, Skandi Pacific, e John G McCall ainda não iniciaram seus contratos.

Docagens: R\$ 24,3 milhões (9%) referentes às embarcações Fernando de Noronha, Macaé, BS Camboriu, Parcel Manuel Luis.



EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 1° de julho de 2021 a Companhia, através da sua subsidiária OceanPact Netherlands, adquiriu a embarcação Parcel do Bandolim junto ao fornecedor Bourbon Gaia Supply pelo valor de US\$ 5.280 mil, aproximadamente R\$ 26.408 mil. A embarcação encontrava-se arrendada pela Companhia até a data da sua aquisição com opção de compra, exercida neste momento.

Com a compra desta embarcação do tipo RSV (ROV support vessel), a Companhia demonstra seu comprometimento com a expansão no segmento de operações submarinas, cujo mercado encontra-se em fase de fortalecimento.

A compra deste ativo não muda o cenário de contratação do mesmo, permanecendo com capacidade máxima de operação, sob contrato com o cliente Petrobras até meados de 2024.

Em 2 de julho de 2021 foi firmado memorando de entendimento entre a Companhia e a Neptune Subsea AS para aquisição pela Companhia de uma embarcação RSV (ROV support vessel) denominada Larissa, pelo valor de US\$16.000, sendo 20% do preço acordado a ser pago como sinal e o restante do montante a ser pago quando da entrega da embarcação, esperada até o dia 15 de outubro de 2021.

Com estrutura para ser a maior e mais moderna embarcação da frota do Grupo OceanPact, o RSV Larissa reforça mais uma vez o plano de amadurecimento da Companhia no segmento de operações submarinas, podendo ser utilizada para operações de inspeções, manutenção e reparos em águas profundas.

Em 23 de julho de 2021, a Companhia e suas controladas celebraram acordo coletivo de trabalho com o Sindicato Nacional dos Oficiais da Marina Mercante (“SINDMAR”), abrangendo os oficiais e eletricitas que trabalham em suas embarcações.

O ACT, que terá vigência de dois anos, confere um reajuste salarial aos trabalhadores por ele abrangidos considerando a correção integral da inflação (medida pelo INPC) entre fevereiro de 2016 e janeiro 2021, correspondente a 36,28%, que incidirá sobre a tabela do acordo coletivo de trabalho anterior (referente a 2014/2016) - retroagindo a fevereiro de 2021 -, ficando ainda assegurada, para o segundo ano de vigência, a correção pelo INPC apurado no primeiro ano.

A Companhia estima que o impacto deste ACT, em conjunto com outros acordos coletivos ainda em negociação, seja da ordem de R\$ 2,7 milhões no custo mensal de pessoal.

ANEXO I - Análise do ROIC e Reconciliação do EBITDA x Lucro Líquido

ROIC (em R\$ milhões, exceto %)	Consolidado						
	2T21	1T21	1S20	2020	2019	2018	2017
EBITDA Ajustado	132,5	141,3	153,2	160,5	103,6	60,7	47,4
Depreciação	(110,8)	(92,3)	(65,2)	(80,1)	(62,9)	(39,8)	(26,7)
EBIT Ajustado	21,6	49,0	87,9	80,4	40,7	20,8	20,7
Tributos sobre o lucro	(3,3)	15,1	14,6	9,5	(3,1)	6,8	(4,0)
NOPLAT Ajustado	18,3	64,1	102,5	89,9	37,6	27,7	16,7
PL	880,3	917,7	173,6	158,1	150,4	147,6	155,9
Dívida líquida	349,1	(51,1)	406,1	607,1	374,4	248,9	169,9
Capital Investido	1.229,4	866,6	579,7	765,2	524,8	396,5	325,8
Capital Investido médio	904,5	720,2	507,6	645,0	460,7	361,2	338,1
ROIC Ajustado	2,0%	8,9%	20,2%	13,9%	8,2%	7,7%	4,9%

Nota 1: Valor do EBITDA Ajustado, Depreciação e Tributos sobre o lucro considera o valor dos últimos 12 meses.

Nota 2: Ajuste de EBITDA no valor de R\$ 10,0 milhões no 2T21 referente a contabilização da receita não caixa da compra vantajosa das empresas do Grupo UP

Reconciliação Lucro Líquido x EBITDA (em R\$ milhões, exceto %)	Consolidado							
	2T21	1T21	1S21	1S20	2020	2019	2018	2017
EBITDA Ajustado	35,1	33,4	68,5	96,5	160,5	103,6	60,7	47,4
Ajuste de EBITDA	10,0	0	10,0	0	(9,3)	0	0	0
EBITDA	45,1	33,4	78,6	96,5	151,1	103,6	60,7	47,4
Depreciação e Amortização	(35,7)	(28,1)	(63,8)	(33,0)	(80,1)	(62,9)	(39,8)	(26,7)
Variação Cambial	40,7	(30,0)	10,7	(73,4)	(62,5)	(9,4)	(32,8)	(3,2)
Resultado financeiro	(14,8)	(9,9)	(24,8)	(13,3)	(40,8)	(18,6)	(8,9)	(6,1)
Tributos sobre o lucro	(16,8)	14,4	(2,4)	10,4	9,5	(3,1)	6,8	(4,0)
Resultado Líquido	18,5	(20,2)	(1,7)	(12,8)	(22,8)	9,6	(14,0)	7,3

ANEXO II - Abertura dos Resultados por Segmento

Resultado por Segmento (em R\$ milhões, exceto %)	Embarcações			Serviços			Consolidado		
	2T21	1T21	% Var	2T21	1T21	% Var	2T21	1T21	% Var
Receita líquida	125,8	87,7	43,5%	71,3	67,5	6%	197,1	155,2	27,0%
Custo dos serviços	(109,2)	(71,6)	52,5%	(63,6)	(58,7)	8%	(172,8)	(130,2)	32,7%
Lucro Bruto	16,6	16,1	3,1%	7,7	8,8	-12%	24,3	24,9	-2,4%
Margem Bruta	13,2%	18,4%		10,9%	13,1%		12,4%	16,1%	
Despesas gerais e administrativas	(13,4)	(11,1)	20,4%	(8,8)	(8,7)	1%	(22,2)	(19,8)	11,9%
Outras receitas e despesas operacionais	4,7	(2,3)	NA	1,0	2,4	-61%	5,7	0,2	NA
Equivalência patrimonial	0	0	0,0%	1,5	0,1	NA	1,5	0,1	NA
EBIT	8,0	2,7	n.a.	1,4	2,7	-46%	9,4	5,4	n.a.
Depreciação	27,1	19,4	39,6%	8,6	8,6	-1%	35,7	28,1	27,2%
EBITDA	35,1	22,1	58,6%	10,0	11,3	-11%	45,1	33,4	35,0%
Margem EBITDA	27,9%	25,2%		14,1%	16,7%		11,3%	11,3%	
Ajuste de EBITDA	(10,0)		NA			NA	(10,0)		NA
EBITDA Ajustado	25,1	22,1	13,2%	10,0	11,3	-11%	35,1	33,4	4,9%
Margem EBITDA Ajustado	19,9%	25,2%		14,1%	16,7%		17,8%	21,5%	

Resultado por Segmento (em R\$ milhões, exceto %)	Embarcações			Serviços			Consolidado		
	1S21	1S20	% Var	1S21	1S20	% Var	1S21	1S20	% Var
Receita líquida	213,5	210,9	1,2%	138,8	118,7	17%	352,3	329,6	6,9%
Custo dos serviços	(180,8)	(143,5)	26,0%	(122,2)	(102,6)	19%	(303,0)	(246,1)	23,2%
Lucro Bruto	32,7	67,5	-51,5%	16,6	16,1	3%	49,3	83,6	-41,0%
Margem Bruta	15,3%	32,0%		11,9%	13,6%		14,0%	25,3%	
Despesas gerais e administrativas	(24,5)	(15,0)	63,5%	(17,5)	(16,5)	6%	(42,0)	(31,5)	33,1%
Outras receitas e despesas operacionais	2,5	(0,8)	NA	3,4	10,3	-67%	5,9	9,5	-38,3%
Equivalência patrimonial	0		0,0%	1,6	2,0	-19%	1,6	2,0	-19,5%
EBIT	10,7	51,7	-79,4%	4,1	11,8	-65%	14,8	63,5	-76,7%
Depreciação	46,6	15,5	201,4%	17,2	17,6	-2%	63,8	33,0	93,2%
EBITDA	57,2	67,1	-14,7%	21,3	29,4	-27%	78,6	96,5	-18,6%
Margem EBITDA	26,8%	31,8%		15,4%	24,7%		22,3%	29,3%	
Ajuste de EBITDA	(10,0)						(10,0)		
EBITDA Ajustado	47,2	67,1	-29,7%	21,3	29,4	-27%	68,5	96,5	-29,0%
Margem EBITDA Ajustada	22,1%	31,8%		15,4%	24,7%		19,4%	29,3%	

Nota: Ajuste de EBITDA no valor de R\$ 10,0 milhões no 2T21 referente a contabilização da receita não caixa da compra vantajosa das empresas do Grupo UP

ANEXO III - Detalhamento das Embarcações

#	Status	Embarcações	Tipo	Segmento	Contrato Longo Prazo	Cliente	Término do Contrato	Diária (3) (US\$ 000)	Backlog (3) (R\$ mm)
1.1	Operacional	Parcel das Timbebas (novo contrato)	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	out/24	50,8	285,3
1.2	Operacional	Parcel das Timbebas	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	mai/22	37,4	56,9
2	Operacional	Parcel dos Meros	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	mar/24	31,2	156,7
3	Operacional	Parcel do Bandolim	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	mar/24	31,2	156,7
4	Operacional	UP Opal	OTSV	Embarcações	Sim	Petrobras	out/23	29,8	127,2
5	Operacional	Parcel das Paredes	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	nov/23	27,2	120,0
6	Operacional	Fernando de Noronha	OSRV	Embarcações	Sim	Petrobras	mar/24	22,3	112,1
7	Operacional	Jim Obrien	OSRV	Embarcações	Sim	Petrobras	jan/24	22,3	105,4
8	Operacional	Macaé	OSRV	Embarcações	Sim	Petrobras	mai/24	15,0	79,8
9	Operacional	UP Coral	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	ago/22	26,9	57,4
10	Operacional	Didi - K	OSRV	Embarcações	Sim	IOC (2)	-	-	56,7
11	Operacional	Ilha de São Sebastião	PSV	Embarcações	Sim	IOC (2)	-	-	51,0
12	Operacional	Martin Vaz	OSRV	Embarcações	Sim	IOC (2)	-	-	31,8
13	Operacional	Parcel Manuel Luis	SDSV	Embarcações	Sim	Petrobras	mar/22	22,7	31,1
14	Operacional	UP Pearl	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	dez/21	27,8	25,6
15	Operacional	BS Camboriú	CB	Embarcações	Sim	Petrobras	jul/22	8,2	14,3
16	Operacional	Ilha de Cabo Frio	PSV	Embarcações	Sim	Petrobras	set/21	21,6	9,9
17	Operacional	Loreto	OSRV	Embarcações	Não	IOC (2)	Spot	-	0,6
18	Operacional	Ilha da Trindade	OSRV	Embarcações	Não	IOC (2)	Spot	NA	-
19	Operacional	Antonio David	LH	Embarcações	Não	NA	NA	NA	-
20	Customização	Skandi Saigon (1)	AHTS	Embarcações	Sim	Petrobras	set/25	31,6	230,6
21	Customização	Skandi Pacific (1)	AHTS	Embarcações	Sim	Petrobras	set/25	31,6	230,6
22	Customização	John G Mccall (1)	OSRV	Embarcações	Sim	Petrobras	nov/25	18,0	131,5
23	Reativação	UP Agua Marinha	PSV	Embarcações	Não	NA	NA	NA	-
24	Lay Up	UP Topazio	PSV	Embarcações	Não	NA	NA	NA	-
25	Lay Up	UP Diamante	PSV	Embarcações	Não	NA	NA	NA	-
26	Lay Up	UP Rubi	PSV	Embarcações	Não	NA	NA	NA	-
27	Lay Up	UP Amber	PSV	Embarcações	Não	NA	NA	NA	-
28	Lay Up	UP Esmeralda	PSV	Embarcações	Não	NA	NA	NA	-
29	Inativo	Marimar	BH	Embarcações	Não	NA	NA	NA	-
30	Inativo	Norte	BH	Embarcações	Não	NA	NA	NA	-
31	Operacional	Austral Abrothos	MPSV	Serviços	Sim	Spot / Petrobras	nov/23	-	146,6
32	Operacional	Ocean Stalwart	RV	Serviços	Sim	Petrobras	fev/25	NA	270,6
33	Operacional	Seward Johnson	RV	Serviços	Sim	IOC (2)	Spot	-	50,5

Nota 1: Embarcações com início do contrato esperado do Skandi Saigon e Skandi Pacific para out/2021 e do John Mccall para dez/2021

Nota 2: Dados dos contratos com as IOCs são confidenciais

Nota 3: dólar de 5,00 (30 de junho de 2021) para as diárias e backlog

ANEXO IV - Balanço Patrimonial

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	385.849	166.539
Títulos e valores mobiliários	80.035	-
Clientes	154.326	108.872
Estoques	4.033	5.308
Dividendos a receber	1.226	1.226
Tributos a recuperar	41.270	20.329
Outros valores a receber	24.124	30.445
Total do ativo circulante	690.863	332.719
NÃO CIRCULANTE		
Títulos e valores mobiliários	43.759	30.771
Tributos a recuperar	335	335
Depósitos judiciais	4.772	1.122
Tributos diferidos	119.527	65.335
Outros valores a receber	12.520	6.733
Empréstimos a partes relacionadas	-	-
Investimentos	6.857	5.252
Direito de uso	210.702	124.147
Imobilizado	886.749	546.444
Intangível	26.214	10.673
Total do ativo não circulante	1.311.435	790.812
TOTAL DO ATIVO	2.002.298	1.123.531

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Obrigações com pessoal	60.946	43.528
Fornecedores	66.037	51.816
Empréstimos e financiamentos	73.387	67.257
Debêntures a pagar	59.880	28.671
Passivo de arrendamento	40.637	34.288
Tributos a recolher	19.876	18.198
Outras obrigações	13.972	14.638
Total do passivo circulante	334.735	258.396
NÃO CIRCULANTE		
Fornecedores	1.005	-
Empréstimos e financiamentos	311.142	349.376
Debêntures a pagar	197.899	227.785
Passivo de arrendamento	175.771	97.020
Empréstimos de partes relacionadas	-	-
Tributos a recolher	27.439	29.868
Tributos diferidos	683	712
Provisão para perda em investimentos	-	-
Outras obrigações	45.693	1.822
Provisão para riscos	27.641	431
Total do passivo não circulante	787.273	707.014
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	801.858	42.999
Ações em tesouraria	(2.864)	(2.864)
Reservas de capital	83.589	83.589
Lucros (Prejuízos) acumulados	(4.185)	(2.458)
Outros resultados abrangentes	1.892	36.855
Total do patrimônio líquido	880.290	158.121
Total do passivo e patrimônio líquido	2.002.298	1.123.531

ANEXO V - Demonstração do Resultado

	Consolidado			
	01/04/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2021 a 30/06/2021	01/01/2020 a 30/06/2020
RECEITA LÍQUIDA	197.130	168.856	352.314	329.603
CUSTO DOS SERVIÇOS	(172.781)	(135.986)	(303.024)	(246.050)
Lucro bruto	24.349	32.870	49.290	83.553
Despesas gerais e administrativas	(22.157)	(16.864)	(41.963)	(31.523)
Equivalência patrimonial	1.519	1.288	1.587	1.971
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	5.697	9.442	5.853	9.486
Lucro antes do resultado financeiro	9.408	26.736	14.767	63.487
Receitas financeiras	12.607	3.220	17.243	4.911
Despesas financeiras	13.278	(25.438)	(31.343)	(91.595)
Resultado financeiro	25.885	(22.218)	(14.100)	(86.684)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	35.293	4.518	667	(23.197)
TRIBUTOS SOBRE O LUCRO (PREJUÍZO)				
Imposto de renda e contribuição social corrente	1.354	(8.667)	(481)	(21.294)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(18.177)	10.287	(1.913)	31.673
	(16.823)	1.620	(2.394)	10.379
Lucro líquido (Prejuízo) do período	18.470	6.138	(1.727)	(12.818)
Lucro líquido (Prejuízo) básico por ação (R\$)	0,09	0,05	(0,01)	(0,10)
Lucro líquido (Prejuízo) diluído por ação (R\$)	0,09	0,05	(0,01)	(0,10)

ANEXO VI - Fluxo de Caixa

	Consolidado	
	01/01/2021 a 30/06/2021	01/01/2020 a 30/06/2020
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido (Prejuízo) do período	(1.727)	(12.818)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	63.791	33.022
Imposto de renda e contribuição social reconhecido no resultado	2.394	(10.379)
Resultado da equivalência patrimonial	(1.587)	(1.971)
Despesas e receitas com juros e variações cambiais, líquidas	15.611	85.827
Provisão para riscos - constituição	366	(1.283)
Provisão para riscos - reversão	(138)	-
Ganho na venda de imobilizado	(1.392)	(10.528)
Ganho com compra vantajosa	(10.045)	-
Outros ajustes ao lucro	2.008	3.907
Redução (aumento) dos ativos operacionais:		
Clientes	(32.158)	(2.594)
Estoque	(1.526)	(547)
Tributos a recuperar	(6.321)	3.782
Depósitos judiciais	(3.132)	(75)
Outros valores a receber	8.409	(5.722)
Aumento (redução) dos passivos operacionais:		
Obrigações com pessoal	5.386	15.853
Fornecedores	(11.926)	10.545
Tributos a recolher	(1.003)	7.060
Outras obrigações	1.488	289
Caixa gerado pelas operações	28.498	114.368
Juros pagos - empréstimos e financiamentos e debêntures	(15.504)	(10.423)
Juros pagos - arrendamentos	(6.647)	-
IRPJ e CSLL pagos	(1.035)	(26)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	5.312	103.919
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aporte de capital nas investidas	-	-
Empréstimos concedidos às partes relacionadas	-	-
Empréstimos liquidados pelas partes relacionadas	-	123
Aplicação em títulos e valores mobiliários	(93.023)	(5.490)
Aquisição de investimento em controladas	(2.669)	-
Adiantamentos a terceiros	-	(350)
Aquisição de imobilizado	(372.201)	(76.393)
Aquisição de intangível	(1.118)	(538)
Caixa recebido na venda de imobilizado	2.770	21.750
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(466.241)	(60.898)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Aporte de capital, deduzido de gastos com emissão de oferta pública	743.630	-
Captação de empréstimos e financiamentos e debêntures	280	51.169
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(25.960)	(35.434)
Pagamentos de arrendamentos	(18.746)	(3.659)
Captação de empréstimos e financiamentos com partes relacionadas	-	322
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	699.204	12.398
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(18.965)	428
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	219.310	55.847
Caixa e equivalentes de caixa - saldo inicial	166.539	44.008
Caixa e equivalentes de caixa - saldo final	385.849	99.855